

Perguntas reunião CML

28/04/2021

Boa tarde Srs.e Sras Vereadores, Presidente e resto de audiência,

Desde já, agradeço a possibilidade de colocar algumas questões na sede da soberania lisboeta. É importante sublinhar que estou aqui para trazer a voz de um coletivo, Cidadãos pela Ajuda, um grupo informal de cidadãos e cidadãos motivado pelas expectativas e dúvidas que o atual processo de Unidade de Execução da Ajuda suscita.

Sem mais demora, avanço com algumas das boas questões que inquietam quem vive e trabalha na freguesia da Ajuda quem tem os seus filhos na escola , compra no mercado, entre outras muitas atividades que esta maravilhosa freguesia proporciona.

Assim, como grupo, o que queremos esclarecer são os pontos a seguir:

1. Em primeiro lugar, queremos um espaço público de convívio e jardim acessível localizado na Rua da Bica do Marquês. **Encontram-se contemplados espaços públicos e verdes para uso dos munícipes e habitantes da freguesia? Ou continuará a edilidade a aceitar a tendência da ajuda palaciana, com muros, que nos vedam a fruição da cidade?**
2. Queremos promover o espírito de Ajuda, a vizinhança e a economia local, ou seja, queremos coesão social entre novas propostas imobiliárias e o espírito da freguesia. **Como prevê a CML promover estes efeitos e propôr outros modelos de habitação que promovam a vizinhança, o comércio local, a vivência a pé, a inclusão social e a mobilidade mais ecológica? E as lojas previstas, onde estarão e qual o tamanho? Salvaguardam o comércio tradicional que ainda resiste? Haverá na proposta habitação de renda acessível ou habitação a custos controlados? Ou esta proposta estará fora do alcance da grande maioria dos atuais moradores da Ajuda e de Lisboa?**
3. Queremos preservar e valorizar o entorno do Palácio e o património arquitectónico histórico-cultural que existe na freguesia com tipologias habitacionais à escala humana. **Qual é o posicionamento da CML na conjugação das áreas de construção e preservação do património histórico-cultural? Porquê ocupar a Rua Bica do Marquês com esta construção de 5 pisos, tapando o Palácio a quem ali mora há décadas? Aparentemente o sistema de vistas apresentado na Unidade de Execução da**

Ajuda garante a preservação da vista de rio do Palácio e da Alameda dos Pinheiros mas a maquete foi feita através de fotos de pisos superiores do Palácio, alinhando a altura dos edifícios propostos pelo topo dos telhados mais altos da Rua e não garantindo por isso as vistas.

4. Como grupo, queremos equipamentos culturais de uso público e a recuperação e a reabilitação do património imobiliário já existente e que se mantém degradado, apesar dos novos projetos de construção. **Que Freguesia da Ajuda preconiza a CML com a Unidade de Execução da Ajuda se não contabiliza estes impactos? Qual a relação da construção de habitação com o espaço envolvente? Haverá zonas verdes sem acesso público? Serão abertos ao usufruto público os espaços verdes na zona central da Rua da Bica do Marquês?**
5. **Há algum tipo de estudo que defenda a construção de condomínios como um modelo com benefícios para a vida das pessoas que vivem na freguesia e na cidade ou estaremos a dar prioridade aos interesses de fundos de investimento?**
6. **Enfim, queremos saber afinal, qual é a Ajuda que a Câmara Municipal de Lisboa quer construir para o futuro?**
7. **E ainda, brevemente dizer que o Transporte e acessibilidade dentro da freguesia é fundamental, tendo em vista a circulação/mobilidade suave - Se a proposta da UEA pretende seguir a lógica do quarteirão pombalino, porque não prolonga a transversal que vem do bairro social da ajuda até à alameda dos pinheiros, como zona pedonal ? Por que é que se desenhou um quarteirão fechado, com uma extensa área e volumetria que em nada tem a ver com a escala do quarteirão pombalino e que barra a conexão com áreas da Ajuda já consolidadas?**
8. E, por último, gostaríamos que fosse explorada a ligação à ideia de Lisboa e do bairro da Ajuda de base rural - Hortas. Preservação do que existe e promoção de novos espaços. Por exemplo: Jardim sustentável com comestíveis na parte de cima do quarteirão.

Sendo assim, gostaríamos de solicitar:

- Uma nova reunião pública descentralizada, online e presencial, bem divulgada, a realizar na Ajuda, entre os fregueses, os munícipes, a CML e os promotores do projeto para promover um diálogo que enquadre as necessidades da freguesia e não que tenha apenas o intuito de informar algo que nos é imposto.
- Revisão do projeto perante as questões levantadas acima